

TERRA LIVRE

Capítulo 04

Da obra de João Carvalho

Novela criada e escrita por João Monteiro

Supervisão de texto de Everton Brandão

Os olhos de Germana arregalam.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Aceita a minha proposta?

GERMANA
O senhor está me sugerindo que io
venda minha filha em troca de um
negócio próprio para mim e mi
marito?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Me parece uma proposta excelente
para ambos os lados. Não me diga
que vai refletir sobre o assunto?
Pensei que você fosse aceitar
prontamente a minha oferta.

GERMANA
De minha parte, está aceite. Mas o
senhor há-de compreender que
precisarei conversar com meu marido
para chegarmos a um acordo.

BARÃO AFONSO DE LEROY
E a opinião de Helena?

GERMANA
Não é uma decisão que cabe a ela.
Como mãe, sei o que é melhor para
ela. Helena pode espernear, mas de
certo que, em pouco tempo, vai
perceber que não poderia ser de
outra maneira, que não existia
outro caminho rumo à sua felicidade
e à felicidade de sua família.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Poderei fazer a proposta diante de
seu marido e na presença de Helena,
de certo. Amanhã, ao anoitecer,
irei ao encontro de sua família
para pedir a mão de sua filha. Até
lá, prepare o terreno.

GERMANA
Se encantou mesmo por Helena?

BARÃO AFONSO DE LEROY
A moça mais bela que tive o prazer
de ver, em toda minha vida.

(CONTINUA...)

GERMANA

Farei de tudo para que a sua
vontade aconteça.

O Barão Afonso de Leroy sorri.

2 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - NOITE 2

Sonoplastia: Mariana Ayder - Te Faço um Cafuné.

Planos gerais da cidade.

3 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - DIA 3

O dia amanhece.

Planos gerais da cidade.

4 EXT. MONTE PRAZER - DIA 4

Plano da fachada.

A sonoplastia cessa.

5 INT. MONTE PRAZER - QUARTO DE AGNES - DIA 5

Luzia entra.

Luzia percebe que a cama está arrumada.

Luzia vai até o armário e o abre.

Luzia constata que o armário está vazio.

LUZIA

Onde essa menina se meteu?

Em Luzia, preocupada.

6 INT. CASARÃO DOS LEROY - COZINHA - DIA 6

Helena mexe a panela que está no fogo.

Dolores prepara a salada de alface.

HELENA

Vicente é o amor de minha vida,
Dolores. Cada vez que estamos

(MAIS...)

(CONTINUA...)

HELENA (...cont.)
juntos, sinto que sou a mulher mais
feliz do mundo.

DOLORES
Torço pela felicidade de vocês.
Pude ver com meus próprios olhos, o
amor que sentem um pelo outro.

HELENA
O seu olhar me diz que você também
está apaixonada.

DOLORES
Estou, sim. Perdidamente.

HELENA
Posso saber quem é o felizardo?

DOLORES
Em breve, saberá.

Em Helena, intrigada.

7

INT. CASA DE CRISTINA E SAULO - SALA - DIA

7

Cristina e Saulo tomando café.

CRISTINA
Há mais de um mês que Álvaro está
desaparecido. Não restam dúvidas
que o Barão eliminou o irmão.

SAULO
Deveríamos ter sido mais firmes com
ele. Álvaro tinha que perceber que
agir discretamente é a arma mais
eficaz. Você, por exemplo. Acredito
que o Barão não imagina quem você é
e o que pretende fazer contra ele.

CRISTINA
Sempre me disseram que a melhor
estratégia é manter os inimigos por
perto.

SAULO
Sem dúvida.

Cristina percebe o brilho no olhar de Saulo.

(CONTINUA...)

CRISTINA

Você está diferente, Saulo. Está com cara de quem está apaixonado.

SAULO

Você me conhece bem, não é, Cristina? Deduzi que você iria perceber minha felicidade, mais cedo ou mais tarde.

CRISTINA

Você não consegue me enganar.

SAULO

Estou apaixonado, sim.

CRISTINA

E de quem se trata?

SAULO

O nome dela é Dolores.

CRISTINA

A moça que trabalha no casarão?

SAULO

Sim.

CRISTINA

Isso é ótimo! Quem sabe não teremos uma aliada que esteja ainda mais perto daquele crápula, disposta a nos ajudar?

SAULO

A nossa história é recente, preciso de mais tempo de intimidade... Não podemos colocar qualquer pessoa nessa história sem estarmos certos que ela é realmente confiável.

CRISTINA

Você tem razão.

Em Cristina.

ROGÉRIO
Esteve com Helena?

VICENTE
Estive. E hoje, vamos nos encontrar, novamente.

ROGÉRIO
Quando vão se casar?

VICENTE
Por mim, seria o mais breve possível, mas antes temos que nos estabelecer de fato por aqui, encontrar um lugar para morar, e claro, ter condição financeira para viver dignamente.

ROGÉRIO
Será que Helena está disposta a enfrentar a própria mãe?

VICENTE
Ela tem força suficiente para enfrentá-la.

ROGÉRIO
Preciso lhe confidenciar uma coisa.

VICENTE
Fale, meu amigo.

ROGÉRIO
Estou encantado por Cristina.

VICENTE
Io percebi.

ROGÉRIO
Ora, dei tanta bandeira assim?

VICENTE
Foi indisfarçável.

ROGÉRIO
Ajudaria seu velho amigo a conquistar essa bela dama?

VICENTE
Claro, você sabe que pode contar com minha ajuda.

Vicente e Rogério dão um aperto de mão, sorridentes e cúmplices.

9 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - DIA 9
Planos gerais.

10 INT. MONTE PRAZER - QUARTO DE LUZIA - DIA 10
Maria Tereza encara Luzia, séria.

MARIA TEREZA

O que você tinha na cabeça para me enviar um bilhete? Não quero que ninguém saiba que ainda mantemos contato.

LUZIA

Não tive opção, Maria Tereza. Precisava conversar com você, com urgência.

MARIA TEREZA

Aconteceu alguma coisa com Agnes?

LUZIA

Aconteceu... Que outro assunto urgente teríamos em comum?

MARIA TEREZA

O que aconteceu agora? Foi agredida, novamente?

LUZIA

Pior. Agnes pegou as suas coisas e foi embora de casa.

MARIA TEREZA

Como é que é? Como você permitiu que isso acontecesse? E se nunca mais vir minha filha?

LUZIA

Até parece que você realmente se importa com Agnes.

MARIA TEREZA

Claro que me importo e você sabe disso. Caso contrário, não teria me chamado para me contar o sucedido.

LUZIA

Agnes está revoltada, decidida a descobrir quem é a sua mãe.

(CONTINUA...)

MARIA TEREZA

Ela jamais poderá saber.

LUZIA

Um dia ela vai descobrir. Ela é inteligente...

MARIA TEREZA

Não posso permitir que isso aconteça.

LUZIA

Quando ela descobrir, está disposta a se vingar de você.

MARIA TEREZA

Mais um motivo para ela continuar na completa ignorância. É vantajoso para mim e para ela não saber a verdade.

LUZIA

Vantajoso para ela? Não saber quem é a sua mãe é a sua maior dor. Agnes jamais vai superar esse trauma.

MARIA TEREZA

Permita, então, que ela realize a sua vontade. Permita que ela se case e construa uma família. Se ela construir uma nova família, não sentirá esse vazio de nunca ter tido uma.

LUZIA

E quem nesta cidade de casaria com uma mulher da vida? Vocês duas têm pensamentos completamente fora da realidade. Ambas acreditam no impossível.

MARIA TEREZA

O que você está insinuando, Luzia?

LUZIA

Não se faça de burra, você sabe muito bem aonde pretendi chegar com este comentário.

Maria Tereza sente o baque.

11 EXT. RIO - DIA

11

Helena e Vicente deitados na grama, olhando o céu.

HELENA

Não poderia estar mais feliz.
Parece que estou vivendo um sonho.

VICENTE

Tudo ficará melhor quando tivermos
a oportunidade de unir as nossas
vidas para sempre.

HELENA

Mal posso esperar por esse momento.

VICENTE

Se as próximas colheitas de café
forem prósperas, de certo que
ganharei um bom dinheiro. Estou
juntando para dar início à nossa
vida.

HELENA

Preciso ir, já anoiteceu.

VICENTE

Quando nos voltaremos a encontrar?

Helena e Vicente levantam, ficando sentados.

HELENA

Me apetece fazer algo diferente.
Amanhã, vou até à fazenda de
Cristina, para conhecê-la e também
para rever Rogério.

VICENTE

Que ótima ideia, Helena!

Helena sorri.

Vicente e Helena se beijam.

12 EXT. RUA - DIA

12

Vicente anda em frente, alegre.

Vicente vê uma moça deitada junto a uma árvore, com uma
maleta ao lado.

Intrigado, Vicente corre até à árvore.

(CONTINUA...)

Vicente toca no ombro da moça.

VICENTE
Moça, moça!

A moça se volta e revela ser Agnes.

Sonoplastia: Eliana Printes e Chico César - Se Chovesse Você.

Agnes olha Vicente, encantada. Tempo.

VICENTE (...cont.)
Você precisa de ajuda?

Agnes continua olhando para Vicente, sem pestanejar.

VICENTE (...cont.)
Moça?

Agnes volta à realidade.

AGNES
Eu... Eu tô com fome, me ajuda.

Vicente estende a mão.

Agnes pega na mão de Vicente e se levanta, ajudada por ele.

A sonoplastia cessa.

Corta para a abetura.

13 INT. CASA DE CRISTINA E SAULO - SALA - DIA

13

Vicente e Agnes entram.

VICENTE
Sente aqui.

AGNES
Você é um homem bom. Poucas pessoas ajudariam uma desconhecida.

VICENTE
Ora, não poderia deixá-la ao relento.

CRISTINA
Vicente?

(CONTINUA...)

VICENTE

Cristina, perdoe a minha ousadia,
mas não pude permitir que esta moça
passasse a noite ao relento.

AGNES

Melhor eu ir, não pretendo
incomodar ninguém.

CRISTINA

Pode ficar, pelo menos por esta
noite. Mas vai ter que nos dizer
quem é você e porque estava na rua.
Para ajudá-la, precisamos saber da
sua história, nem que seja um
pouco.

Em Agnes.

14

INT. MONTE PRAZER - QUARTO DE LUZIA - DIA

14

Maria Tereza e Luzia.

LUZIA

Não vai embora não? Milagre.

MARIA TEREZA

Estou preocupada...

LUZIA

Se eu fosse você, voltava para o
casarão. Imagine se o Barão sentir
a sua ausência?

MARIA TEREZA

Pedi folg.

LUZIA

É mesmo? Quem diria que você seria
capaz de ficar um dia inteiro longe
das asas dele.

MARIA TEREZA

Não vou admitir que você continue
me provocando!

LUZIA

Você de fato acredita que ele
sentiu a sua falta? Meu comentário
foi irônico. Certamente que ele não
sentiu. Você tem a mesma função que
um móvel da casa. Ele passa diante

(MAIS...)

(CONTINUA...)

LUZIA (...cont.)
deles todos os dias e se algum não estiver no devido lugar, de certo que não vai reparar. E caso repare, não vai perder tempo pensando aonde poderá estar.

MARIA TEREZA
Você está indo longe demais, Luzia. Não me provoque!

LUZIA
Não adianta você continuar aqui esperando por Agnes. Deveríamos estar na rua procurando por ela, mas você teme que nos vejam juntas. Realmente, a sua presença não é de grande valia. Me deixe fazer o que está ao meu alcance, já que você se recusa a fazer o que quer que seja.

MARIA TEREZA
Se você pensa assim, porque me chamou? Não consigo entender. Sabe que mais? Vou embora. De certo que o Barão está preocupado com a minha demora.

LUZIA
Continue alimentando essa ilusão. Já desisti de lhe chamar à razão.

MARIA TEREZA
Um dia, eu vou provar que sou a mulher certa para o Barão.

LUZIA
Isso se um dia ele enxergar você com outros olhos.

MARIA TEREZA
Rezo todos os dias para isso. E caso surja outra mulher na sua vida, não vou ficar de braços cruzados. Farei de tudo para impedir.

LUZIA
Agora, você me fez perceber uma coisa. Foi você que fez desaparecer todas as mulheres do Barão, não foi? Agora tudo faz sentido.

(CONTINUA...)

MARIA TEREZA
Não diga disparates!

LUZIA
Não me parece um disparate.

MARIA TEREZA
Se você ousar repetir isso para mim
ou para alguém, eu mato você. Já
que você acredita que sou fria ao
ponto de matar, deveria ter medo de
ser uma vítima nas minhas mãos.

Em Luzia, assustada.

15 INT. CASA DE CRISTINA E SAULO - COZINHA - DIA

15

Agnes termina de comer a sopa de legumes.

Vicente e Cristina olham Agnes.

CRISTINA
Está melhor?

AGNES
A sopa estava uma delícia.

VICENTE
Vai nos contar a sua história ou
ainda não se sente confortável?

CRISTINA
Saiba que não vamos julgá-la.
Apenas quero conhecer minimamente
alguém que vou abrigar na minha
própria casa.

AGNES
Eu entendo... Vou contar. Bom, eu,
eu sou mulher da vida, prostituta.
Fugi do bordel porque não aguentava
mais aquela vida, aquela realidade
a que fui submetida desde garota.
Eu quero outras coisas da vida,
entende? Eu quero me casar, de véu
e grinalda, e ter filhos, ter minha
família. E embora tentassem me
convencer do contrário, eu acredito
que seja possível. Tomei coragem e
abandonei o meu passado, disposta a
recomeçar. Mas no meio do caminho,
me senti completamente sem forças e

(MAIS...)

(CONTINUA...)

AGNES (...cont.)
parei para descansar. Há dias que
não me alimentava direito.

VICENTE
Você é muito forte, Agnes.

CRISTINA
Como alguém pode submeter outra
pessoa a um destino desses contra a
sua própria vontade? É desumano.

AGNES
Não tinha saída. Foi lá que eu fui
criada, pela minha tia. Que outro
caminho eu poderia seguir?

VICENTE
Tia? Dio mio, mais cruel ainda.

CRISTINA
E sua mãe?

AGNES
Não sei quem ela é. Me abandonou
logo após o meu nascimento.

CRISTINA
Deveria ter escapado dessa vida
assim que percebeu que não queria
esse destino.

AGNES
Agora que eu ganhei coragem, não
voltarei atrás.

VICENTE
E nós vamos ajudar-te. Não é,
Cristina?

CRISTINA
De certo que sim! Agnes, saiba que
você não está mais sozinha. Fique o
tempo que precisar em minha casa.

AGNES
Muito obrigada. Nunca ninguém foi
tão gentil comigo.

Agnes olha Vicente.

16

INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA - DIA

16

O Barão Afonso de Leroy desce as escadas.

O Barão Afonso de Leroy vai em direção à porta.

Maria Tereza surge.

MARIA TEREZA

Vai jantar em casa, Barão?

BARÃO AFONSO DE LEROY

Não.

MARIA TEREZA

Você está radiante... É o retorno de Beatriz que está lhe deixando assim?

BARÃO AFONSO DE LEROY

Também. Mas essa minha alegria tem um motivo maior.

MARIA TEREZA

Sem querer parecer indiscreta, gostaria de saber o motivo para compartilhar da sua felicidade.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Claro. Terei todo o prazer de lhe dizer que irei me casar, novamente.

Maria Tereza sente o baque.

Corta para o intervalo.

17

INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA - DIA

17

Maria Tereza encara o Barão Afonso de Leroy, abatida.

MARIA TEREZA

Você não pode fazer!

BARÃO AFONSO DE LEROY

Ora, Maria Tereza, que tom austero é esse? Pensei que torcesse por minha felicidade.

MARIA TEREZA

Qual de todas as suas esposas lhe fez realmente feliz? Olhe para mim, enxergue em mim a mulher ideal para

(MAIS...)

(CONTINUA...)

MARIA TEREZA (...cont.)
você! Será que você não percebe
isso?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Não me faça rir, Maria Tereza. Se
eu nunca lhe dei esperanças, é
porque você não é do meu agrado.

MARIA TEREZA
Eu amo você, Barão. Me dediquei a
você todos esses anos. Vi você se
casar com três mulheres, calada.
Mas eu não aguento mais. Precisava
dizer-lhe o que sinto, na esperança
que você me enxergue como devo ser
enxergada.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Para quê tanto drama, Maria Tereza?
Jamais alimentei esse seu desejo.
Se você não entendeu os sinais, só
posso lamentar a sua tamanha
burrice. Mas se a minha felicidade
a incomoda tanto, saia do casarão,
da minha vida.

MARIA TEREZA
Quem é ela? Com quem você vai se
casar?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Está querendo saber demais. Nem a
noiva sabe que dirá você!

MARIA TEREZA
É a italiana, não é? Helena.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Até que enfim você foi perspicaz.
Se trata de Helena, sim.

MARIA TEREZA
Essa moça é uma interesseira. Se
aproximou de você com segundas
intenções.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Pois saiba que Helena nunca se
aproximou de mim. Eu que me
encantei por ela e pretendo pedir
sua mão em casamento. A mãe da moça
já aceitou, falta apenas pedir ao

(MAIS...)

(CONTINUA...)

BARÃO AFONSO DE LEROY (...cont.)
pai dela. Vou resolver essa
pendência agora mesmo.

O Barão Afonso de Leroy sai.

Em Maria Tereza, de olhos marejados.

18 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DE MARIA TEREZA - DIA 18

Sonoplastia: Gil - Notícias.

Maria Tereza entra, fechando a porta com raiva.

Maria Tereza chora desalmadamente.

MARIA TEREZA
Isso não pode estar acontecendo,
não pode!

Maria Tereza soluça.

Maria Tereza se senta na cama.

Maria Tereza limpa as lágrimas com a mão.

Maria Tereza vira a cabeça e olha para a gaveta da mesinha
de cabeceira.

Maria Tereza levanta e vai até à mesinha de cabeceira.

Maria Tereza pega a chave da gaveta do bolso.

Maria Tereza abre a gaveta com a chave.

Dentro da gaveta está um revólver.

Maria Tereza pega no revólver.

Em Maria Tereza, com uma expressão de ódio.

19 EXT. FAZENDA DOS LEROY - DIA 19

Planos gerais.

O dia começa a entardecer.

A sonoplastia cessa.

20 INT. FAZENDA DOS LEROY - ESTÁBULO - DIA

20

Surge Vicente.

VICENTE
Tuto bene, Valter?

Valter se volta.

VALTER
Olá, Vicente. Como você está?

VICENTE
Melhor, impossível.

VALTER
Esteve com Helena?

VICENTE
Estive.

VALTER
Saiba que torço pelo vosso amor,
mas espero que você não desrespeite
a honra de Helena. Façam tudo como
manda o figurino.

VICENTE
Jamais farei algo que Helena não
queira.

VALTER
Assim espero.

Em Vicente.

21 EXT. CASARÃO DOS LEROY - DIA

21

Germana e o Barão Afonso de Leroy.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Está combinado. Hoje, ao anoitecer,
estarei na tapera para pedir a mão
de Helena.

GERMANA
Tenho certeza que tudo irá
acontecer conforme o planejado.

BARÃO AFONSO DE LEROY
Se Helena ou o seu marido
resistirem à proposta, conto com a
(MAIS...)

(CONTINUA...)

BARÃO AFONSO DE LEROY (...cont.)
sua ajuda para reverter essa
situação. Casar com sua filha é o
meu maior desejo. Não vou cruzar os
braços.

GERMANA
Também não cruzarei os meus.

Em Germana, determinada.

22

INT. MONTE PRAZER - QUARTO DE LUZIA - DIA

22

Luzia abre a porte e Maria Tereza adentra.

LUZIA
Que diabos você está fazendo aqui,
de novo, Maria Tereza?

MARIA TEREZA
Preciso conversar com alguém, estou
completamente sufocada, a ponto de
explodir.

Luzia fecha a porta.

LUZIA
Você está pálida.

MARIA TEREZA
O Barão vai se casar, novamente.

LUZIA
Eu avisei.

MARIA TEREZA
Que ódio, Luzia, que ódio! Além
dessa informação, ele ainda me
disse quem é a maldita. Helena,
aquela italiana insolente.

LUZIA
O Barão vai se casar com uma
italiana? Deve ser de fato
encantadora para ele desejar se
casar com uma mera empregada.

MARIA TEREZA
É jovem, bonita, algo que eu já fui
um dia.

(CONTINUA...)

LUZIA

E agora, o que você pretende fazer?
Talvez esteja na hora de você sair
do casarão.

MARIA TEREZA

Todas as mulheres do Barão morreram
e desapareceram pouco tempo após o
casamento. Desta vez, será
diferente. Essa italiana maldita
não chegará viva ao altar. O Barão
ficará viúvo antes mesmo do enlace.

LUZIA

Você vai matar a moça? Por Deus,
minha irmã, isso é uma loucura!

MARIA TEREZA

Está na hora do Barão saber que
estou disposta a tudo para ficar
com ele.

LUZIA

Ele vai te odiar.

MARIA TEREZA

Pelo menos, irá nutrir algum
sentimento por mim. Existe algo
mais próximo do amor do que o ódio?

Em Maria Tereza.

23

INT. CASARÃO DOS LEROY - COZINHA - DIA

23

Dolores coloca as frutas na cesta.

Maria Tereza surge.

Dolores olha Maria Tereza.

DOLORES

Dona Maria Tereza?

MARIA TEREZA

Quero que você me diga tudo o que
sabe sobre Helena. Absolutamente
tudo.

DOLORES

Eu...

(CONTINUA...)

MARIA TEREZA
Vamos, fale!

DOLORES
O que eu sei é exatamente o que a
senhora sabe.

MARIA TEREZA
De certo, você sabe de outros
detalhes. Percebi que se tornaram
confidentes.

DOLORES
Helena tem um namorado.

MARIA TEREZA
Um namorado?

DOLORES
Vicente.

MARIA TEREZA
Me diga, imediatamente, onde mora
esse Vicente.

Em Dolores.

24 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - NOITE 24
Anoitece na cidade.

25 EXT. FAZENDA DE CRISTINA - NOITE 25
Maria Tereza surge diante do portão.

MARIA TEREZA
É aqui.

Em Maria Tereza, determinada.

26 INT. TAPERA - NOITE 26
Valter entra.

VALTER
Germana?

Germana surge.

(CONTINUA...)

VALTER (...cont.)
Onde estão as pessoas?

GERMANA
Pedi que se ausentassem durante
algumas horas.

VALTER
Que ousadia de sua parte. A tapera
é abrigo das três famílias.

GERMANA
Ora, nenhuma se incomodou.

VALTER
Desde que você chegou, está
enigmática. O que está acontecendo?

GERMANA
Em breve, você vai estar a par de
tudo.

Surge Helena.

GERMANA (...cont.)
Que bom que você chegou, filha mia!

Valter encara Germana, preocupado.

Germana olha Helena, com um sorriso aberto.

27

EXT. FAZENDA DE CRISTINA - NOITE

27

Cristina vê Maria Tereza em frente ao portão e se aproxima.

CRISTINA
Maria Tereza?

Maria Tereza se volta.

MARIA TEREZA
Que bom que te encontrei, Cristina.
Preciso conversar com um
funcionário seu. Vicente.

Em Cristina, intrigada.

28 INT. TAPERA - NOITE

28

Batem na porta.

GERMANA

Chegou.

VALTER

Quem?

HELENA

O que está acontecendo?

Germana abre a porta e revela-se o Barão Afonso de Leroy.

GERMANA

Entre, Barão.

O Barão Afonso de Leroy, entra.

Germana fecha a porta.

HELENA

Barão?

VALTER

Boa noite, senhor.

GERMANA

É o Barão que estava esperando.

VALTER

Curiosa a sua visita.

GERMANA

Ele quer nos dar uma boa notícia.

BARÃO AFONSO DE LEROY

Conversei com Germana para lhe propor um negócio.

VALTER

Que tipo de negócio?

BARÃO AFONSO DE LEROY

Simpatizei tanto com sua família, Valter, que pretendo lhes dar condições de vida melhores.

VALTER

Estamos bem, Barão, não precisava se preocupar conosco.

(CONTINUA...)

BARÃO AFONSO DE LEROY
Pretendo dar para você e sua esposa
um negócio próprio. Uma casa de
chá, no centro de Monte Velho.

HELENA
O senhor vai oferecer esse negócio
próprio à minha família a troco de
nada?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Certamente que não. Existe uma
condição para que isso aconteça e
sua mãe já concordou com ela. Vim
até aqui, justamente para perguntar
ao seu pai se ele também está
disposto a aceitá-la.

VALTER
E qual seria?

BARÃO AFONSO DE LEROY
Quero me casar com Helena.

Helena sente o baque.

Germana sorri.

Valter fica perplexo.

O Barão Afonso de Leroy olha Helena, com um leve sorriso no
rosto.

Em Helena, completamente aturdida.

Corta para os créditos finais ao som de Amanda Magalhães - O
Canto da Gente.

FIM DO CAPÍTULO 04